



Mais uma vez, a *Editora Ave-Maria* me pediu para apresentar a vocês, caros irmãos e irmãs catequistas e curiosos leitores, em breve comentário, meu novo livrinho *Conversando com os catequistas sobre o ano litúrgico*. Fico feliz de oferecer este novo trabalho a vocês.

O que me inspirou a escrever esse novo livrinho? Fazendo um pouquinho de história: há um bom tempo que escrevo, a cada dois meses, um artigo sobre temas catequéticos na revista *Mensageiro de Santo Antônio*, publicada na Diocese de Santo André (SP) pelos irmãos franciscanos. Certo dia, seu diretor, Frei Diogo, manifestou a mim com muito interesse que achava oportuno tentar publicar em forma de livro tudo o que na revista tinha escrito sobre o ano litúrgico.

Assim sendo, acolhi sua proposta. Comecei a encorpar esses artigos com pesquisas atualizadas sobre o tema até ficarem como vocês, caros leitores, poderão apreciar neste novo livro.

O novo *Diretório para a catequese* diz que a vida do catequizando inicia um caminho de maturidade quando a catequese se relaciona *obrigatoriamente* com a liturgia e a caridade, para evidenciar a unidade constitutiva da nova vida em Cristo emanada do Batismo. O catequizando será introduzido a proveitosas experiências de fraternidade comunitária que celebram o mistério pascal, favorecendo uma mudança de mentalidade e de costumes, pois a liturgia o enxertará à vida celebrada em Cristo, feita de renúncias e de lutas, de alegrias e conquistas para o bem de todos. Entre os elementos imprescindíveis no campo formativo, o *Diretório para*

a catequese promoverá tarefas e itinerários de iniciação, de educação e necessários elementos da liturgia. Hoje, mais do que nunca, precisamos de catequistas que sejam, ao mesmo tempo, mistagogos, educadores e testemunhas (cf. *Diretório para a catequese* cap. IV, 135).

Meu livro possui uma breve introdução e logo são apresentados vários temas a partir dos tempos que são próprios do ano litúrgico: o ano litúrgico, o Tempo Comum, o Tempo do Advento e Natal, o Tempo de Quaresma e Páscoa (Pentecostes), santos e santas que celebramos há um anexo com três sugestões para o mundo digital. Em cada parte, apresento algumas sugestões metodológicas e práticas para celebrar melhor cada tempo com os catequizandos, especialmente as crianças.

Apenas como exemplo, ofereço os subtítulos dentro do capítulo sobre a Páscoa: “Como catequizar as crianças no Tempo de Quaresma”; “Catequizar o maravilhoso e insubstituível Tríduo Pascal”; “Sugestões para catequizar nos domingos do Tempo Pascal”; “Comentário à sequência da Páscoa” e “Comentário à sequência de Pentecostes”.

Espero que esta nova publicação contribua no aprofundamento da vida celebrada em nossas vidas como discípulos e discípulas de Jesus, o mistagogo do Pai. Que os corações dos catequistas continuem à procura de “coisas maiores”. Que nossos corações professem e celebrem Jesus como Fiódor Dostoiévski disse: “A minha profissão de fé é muito simples. Eis ela aqui: crer que não há nada mais belo, mais profundo, mais simpático, mais razoável, mais valente, mais perfeito do que Cristo. Não só que não há nada, senão que o confesso com amor zeloso: nada pode haver”. ●